



## **Revista laboratório e a produção de website: um relato da experiência com a .txt<sup>1</sup>**

Nadia GARLET<sup>2</sup>  
Viviane BORELLI<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

### **RESUMO**

A revista **.txt** é uma produção laboratorial do curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria. Esse trabalho trata da implementação de uma versão online para a revista, no segundo semestre de 2010, devido a necessidade de ampliação da abrangência da revista junto ao público universitário, considerando que essa refere-se ao cotidiano da Universidade. Da mesma forma, também é um novo espaço para os acadêmicos de jornalismo exercitarem as técnicas de jornalismo aprendidas no decorrer do curso e divulgarem o seu trabalho para um maior número de pessoas através da internet.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo digital, revista **.txt**, produção, website.

### **INTRODUÇÃO**

A **.txt** é uma das revistas-laboratório do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Produzida pela disciplina de Teoria e Técnica de Jornalismo Impresso II, aborda temas voltados aos públicos da Universidade: acadêmicos, professores, servidores e comunidade externa. No segundo semestre de 2010, ganhou sua primeira versão para *web* <[www.ufsm.br/revistatxt](http://www.ufsm.br/revistatxt)> para que os alunos pudessem escrever sobre suas experiências durante os processos de apuração e edição a partir de um viés mais opinativo e com angulações distintas dos textos produzidos para a revista impressa.

Essa versão online foi desenvolvida pelos alunos da disciplina com a supervisão e orientação da professora responsável e possibilitou o emprego das mesmas divisões de trabalho que a versão impressa, como edição, sub-edição e revisão. O presente artigo aborda a produção dessa versão online a partir dos conceitos e características de jornalismo digital.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 5 – Comunicação Multimídia do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2011.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação. 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ngarlet@yahoo.com.br](mailto:ngarlet@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [viviborelli10@gmail.com](mailto:viviborelli10@gmail.com)



## A revista .txt<sup>4</sup>

Sobre a revista **.txt**, ela apresenta-se em formato A4, color, com 24 páginas e é impressa na Gráfica Universitária da UFSM, com tiragem de 500 exemplares. A revista existe desde 2008 e está em seu 12º número (novembro de 2010). O projeto editorial foi reformulado em 2009, quando foram definidas as atuais editorias: Sumário, Expediente, Notas e Carta ao Leitor (2 e 3), Entrevista (4 e 5), Perfil (Contracapa), Cultura (20 a 23); as demais seções podem variar de local e de tamanho de acordo com a demanda da edição, mas abrange: Geral (número variável de páginas, pode ser de 3 a 5 por edição), Reportagem de Capa (de 3 a 5 páginas), Categorias (sobre alguma categoria em evidência), Paralelo (sobre tema de âmbito global que tenha repercussão na UFSM), De dentro para fora e De fora para dentro (projetos e ações que têm vinculação com a comunidade).

As temáticas são referentes ao cotidiano da UFSM, como questões relativas ao Restaurante e Hospital Universitário, pesquisas e descobertas científicas, Casa do Estudante, a expansão da UFSM em outros locais além de Santa Maria, o aumento do valor do vale-transporte, Biblioteca, Vestibular, entre outros tantos. As temáticas levam em conta a proximidade, a relevância e o interesse público, adaptando-se alguns dos critérios noticiosos apresentados por Erbolato (1991).

## O jornalismo digital

O jornalismo produzido em/para meios digitais pode ser denominado de diferentes formas, com algumas variações no seu significado. O jornalismo eletrônico, por exemplo, seria aquele que abrange todo tipo de produção para meios eletrônicos, incluindo aqui o rádio e a televisão; o jornalismo digital abrange o jornalismo que emprega tecnologia digital ou transferência de dados por meio de *bits*, não somente via internet; o ciberjornalismo é o que envolve as tecnologias que utilizam o ciberespaço; o jornalismo online trata da pesquisa em rede, com conexão em tempo real; e o webjornalismo se refere ao jornalismo que se utiliza da *web* (MIELNICZUK, 2003). Em

---

<sup>4</sup> Conforme dados retirados de BORELLI, Viviane. **O processo de midiatização do jornalismo e a experiência laboratorial: desafios, questionamentos e perspectivas**. Anais do I Encontro Gaúcho de Ensino de Jornalismo (EGEJ) e I Fórum Sul-Brasileiro de Professores de Jornalismo (FSPJ). Unisc, Santa Cruz do Sul, 2011.



relação à revista **.txt** em sua versão online, podemos dizer que ela se enquadra no conceito de webjornalismo, o que abrange as características abaixo.

O webjornalismo supõe a existência de seis características, sejam elas: a multimídia, a interatividade, a hipertextualidade, a customização de conteúdo ou personalização, a memória, e a instantaneidade.

A multimídia refere-se a convergência das mídias tradicionais para a internet, o que possibilita o uso de texto, imagem e som no webjornalismo. A interatividade permite a participação do leitor através de fóruns, enquetes, e-mail, chat etc. A hipertextualidade está relacionada à conexão de textos por meio de links. A customização ou personalização é a opção dada ao usuário de personalizar o produto conforme os seus interesses, individualizando aquela página. A memória refere-se ao arquivo de todos os materiais no ciberespaço, nada se perde. E por último, a instantaneidade ou atualização, que está relacionada a contínua atualização possibilitada pelos jornais presentes na web, o que permite, por exemplo, a existência de tópicos como “últimas notícias”.

Considerando todas as características apresentadas, percebeu-se que seria interessante possuir um website para a revista **.txt**, principalmente pelo item memória, que permite arquivar todas as edições da revista e disponibilizá-las online para o público leitor.



.txt

[Início](#) [Editorias](#) [A Revista](#) [Equipe](#) [Contato](#) [Versão Impressa](#)

### Equipe

**Professora Responsável**  
Viviane Borelli Mtb/RS 8992

**Edição**  
Viviane Borelli – [viviborelli10@gmail.com](mailto:viviborelli10@gmail.com)

**Sub-edição**  
Marlon Dias – [marlon\\_smdias@gmail.com](mailto:marlon_smdias@gmail.com)

**Diagramação**  
Anelise Dias – [aschutzdias@hotmail.com](mailto:aschutzdias@hotmail.com)  
Guilherme Porto – [gdsporto@gmail.com](mailto:gdsporto@gmail.com)  
Luiz Valério Seles – [luiz.seles@gmail.com](mailto:luiz.seles@gmail.com)  
Maiara Alvarez (8º sem.) – [maiara.silva.alvarez@gmail.com](mailto:maiara.silva.alvarez@gmail.com)  
Manuela Ilha – [misilha@hotmail.com](mailto:misilha@hotmail.com)  
Mathias Rodrigues – [mathiasrbotelho@hotmail.com](mailto:mathiasrbotelho@hotmail.com)  
Yuri Medeiros – [yuri\\_lima@hotmail.com](mailto:yuri_lima@hotmail.com)

**Revisão:**  
Gabriel Eduardo Bortolini – [gabrielbortolini@gmail.com](mailto:gabrielbortolini@gmail.com)  
Janine Appel – [nineprendadors@hotmail.com](mailto:nineprendadors@hotmail.com)  
Maurício Brum – [mauribrum@gmail.com](mailto:mauribrum@gmail.com)  
Olivia Scarpari – [oliviascarpari@hotmail.com](mailto:oliviascarpari@hotmail.com)

**Fotografia:**  
Gabriela Moraes – [gbelnhakmoraes@hotmail.com](mailto:gbelnhakmoraes@hotmail.com)  
Iuri Müller – [iuri.muller@gmail.com](mailto:iuri.muller@gmail.com)

**Divulgação:**  
Bárbara Barbosa – [barbara\\_bbarbosa@hotmail.com](mailto:barbara_bbarbosa@hotmail.com)  
Camila Marchesan Cargnelutti – [camila.marchesan@yahoo.com.br](mailto:camila.marchesan@yahoo.com.br)  
Débora Dalla Pozza – [deh\\_pozza@yahoo.com.br](mailto:deh_pozza@yahoo.com.br)  
Eduarda Gindri – [eduardatgindri@hotmail.com](mailto:eduardatgindri@hotmail.com)  
Greice Marin – [greice-marin@hotmail.com](mailto:greice-marin@hotmail.com)  
Julia do Carmo – [juliadocarmo.jornalismoufsm@hotmail.com](mailto:juliadocarmo.jornalismoufsm@hotmail.com)

**Edição Online**  
Nadia Garlet – [ngarlet@yahoo.com.br](mailto:ngarlet@yahoo.com.br)

**Sub-edição Online**  
Giuliana MatiuZZi – [giuseerig@gmail.com](mailto:giuseerig@gmail.com)  
Kamila Baidek – [kamila\\_baidek@hotmail.com](mailto:kamila_baidek@hotmail.com)

**Revisão Online**  
Fernanda Arispe – [fernandaarispe.jornalufsm@yahoo.com.br](mailto:fernandaarispe.jornalufsm@yahoo.com.br)  
Gabriel Eduardo Bortolini – [gabrielbortolini@gmail.com](mailto:gabrielbortolini@gmail.com)  
Gregório Mascarenhas – [glm\\_2311@hotmail.com](mailto:glm_2311@hotmail.com)

[Veja a equipe da edição número 11.](#)



  


Figura 1 - Disponibilização dos e-mails para contato



## Por que ter uma versão online da .txt?

A versão online da **.txt** foi pensada em virtude dos poucos recursos disponíveis para impressão, o que permite apenas a distribuição de 500 exemplares e, também, para possibilitar um novo espaço aos acadêmicos de jornalismo, onde seria possível expressar um lado mais pessoal de cada matéria, descrevendo as dificuldades encontradas e curiosidades durante o processo de produção das reportagens.

Além do processo produtivo tradicional, coleta, seleção e apresentação/edição descritas por Mauro Wolf (2003), com a criação da versão online ampliam-se as fases de produção, já que os alunos são desafiados a buscarem informações complementares e recursos para além da versão impressa, considerando que a versão online possibilita a convergência de conteúdos (imagem, som, texto).

Da mesma forma, a existência de um site onde é possível disponibilizar a versão para impressão da revista, na íntegra, agregada a outro viés sobre cada matéria, permite a expansão para novos públicos e o alcance de um número muito maior de leitores. Considerando que a revista é enviada para 40 cursos de comunicação em todo Brasil e distribuída para as mídias locais, isso pode despertar o interesse, porém, há um número limitado de exemplares, então ela estará disponível também na *web*.

Ainda, como dos 500 exemplares impressos, pelo menos 50 são distribuídos para outros lugares fora da Universidade, não restam muitos para a comunidade acadêmica, público-alvo da revista. Com uma versão online, é possível que toda a comunidade da UFSM possa ter acesso a ela. Diante desses fatos e depois de algumas discussões e estudo da viabilidade de criação de outro dispositivo midiático, a turma decidiu criar a versão digital da revista.

A decisão fundamentou-se em dois aspectos: a hospedagem da revista no portal da UFSM e a disponibilidade de tempo para produção de conteúdo exclusivo para o ambiente digital. Se fosse produzido um blog, por exemplo, não seria possível hospedar junto ao <[www.ufsm.br](http://www.ufsm.br)> e os alunos teriam de produzir mais conteúdo, o que seria inviável diante da necessidade de produção de dois números por semestre.

A versão impressa da **.txt** possui reportagens de caráter informativo e interpretativo; já a versão digital, complementa com um viés mais opinativo. Assim, os repórteres produziram textos exclusivos e de cunho mais opinativo para a **.txt** digital, além de contarem como foi o processo de apuração, mostrando as dificuldades que tiveram para desenvolver as pautas. Oportunizou-se aos acadêmicos a produção de uma



versão diferenciada da reportagem impressa, já que por meio dessa experiência podiam expor o seu ponto de vista a respeito dos conteúdos originalmente produzidos para a revista.

### **Como funciona a versão online**

Os textos postados no *website* têm um conteúdo especial com uma abordagem distinta da trabalhada na versão impressa. A edição para *web* proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de tratarem suas pautas de outra forma, já que o conteúdo digital precisava ser dinâmico, de fácil compreensão e que no mesmo dispositivo pudessem convergir distintas linguagens (foto, vídeo, texto).

Alguns ensaios fotográficos foram feitos exclusivamente para a plataforma digital, assim como os vídeos produzidos pela equipe, o que denota o interesse dos repórteres em poder construir, da melhor maneira possível, a informação, independente da mídia em que atuam.

Além de ser um espaço laboratorial complementar e necessário para a formação de um jornalista, a versão para a *web* também intenciona atingir outros públicos para além da comunidade acadêmica da UFSM. Os vários dispositivos digitais vinculados às múltiplas possibilidades de interação da internet possibilitam a agregação de pessoas e de conteúdos.

Para manter sua identidade e vinculação à Universidade Federal de Santa Maria conseguiu-se um domínio para a revista dentro do domínio da UFSM. Assim, o endereço de acesso disponibilizado foi o <[www.ufsm.br/revistatxt](http://www.ufsm.br/revistatxt)>. Depois desse requisito, discutiu-se que tipo de gerenciador de conteúdo seria adotado. As ferramentas mais conhecidas são o *Blogger*<sup>5</sup> e o *WordPress*<sup>6</sup>, ambos gratuitos e de código aberto.

Para o desenvolvimento do website, foi utilizada a ferramenta *WordPress* por ser um gerenciador de fácil utilização tanto para criação quanto para atualizações posteriores, o que foi aprovado pela turma. O *WordPress* é um sistema de gerenciamento de conteúdo na *web*, muito utilizado como *weblog*, mas que também permite outras formas de uso, através da personalização de seu layout, da criação de páginas e do emprego de outras ferramentas que podem ser adicionadas ao *WordPress*.

---

<sup>5</sup> <http://www.blogger.com/>.

<sup>6</sup> <http://wordpress.org/>.



Além da facilidade de uso, O *WordPress* ainda possui diversos *plugins*<sup>7</sup> que permitem agregar outras funcionalidades à página. No *website* da *.txt* utilizou-se o *Cincopa*<sup>8</sup>, que permite a criação de galerias de fotos com um número ilimitado de fotos; e o *WassUp*<sup>9</sup>, que é uma ferramenta similar ao *Analytics*<sup>10</sup>, permitindo que se acompanhe as estatísticas de acesso ao *website* diariamente.

Outra possibilidade apresentada pela versão digital é a utilização de materiais extras nas notícias, como vídeos, áudios e fotos (figura 2). Além disso, deve-se considerar que a versão impressa possui um limite de caracteres por matéria, de acordo com o espaço disponível em cada página que segue o projeto gráfico. A versão para a *web*, ao contrário, possui um espaço ilimitado de armazenamento, permitindo assim que sejam utilizadas mais informações em cada editoria. Mesmo assim, estimulou-se os alunos a produzirem textos curtos e dinâmicos com, em média, quatro mil caracteres.

---

<sup>7</sup> Também conhecido por *plug-in*, *add-in*, *add-on*) pequeno programa que adiciona funções extras para que um determinado programa possa executar uma operação específica. In: <http://www.juliobattisti.com.br/tutoriais/keniareis/dicionarioinfo006.asp>.

<sup>8</sup> [www.cincopa.com/](http://www.cincopa.com/).

<sup>9</sup> <http://wp-brasil.org/temas-e-plugins/wassup>.

<sup>10</sup> <http://www.google.com/analytics/>.





.txt

[Início](#) [Editorias](#) [A Revista](#) [Equipe](#) [Contato](#) [Versão Impressa](#)

### Entrevista

#### Lição de vida e de cidadania

Ano III – Número 12

Manuela Ilha – [misiha@hotmail.com](mailto:misiha@hotmail.com)  
Nadia Garlet – [ngarlet@yahoo.com.br](mailto:ngarlet@yahoo.com.br)


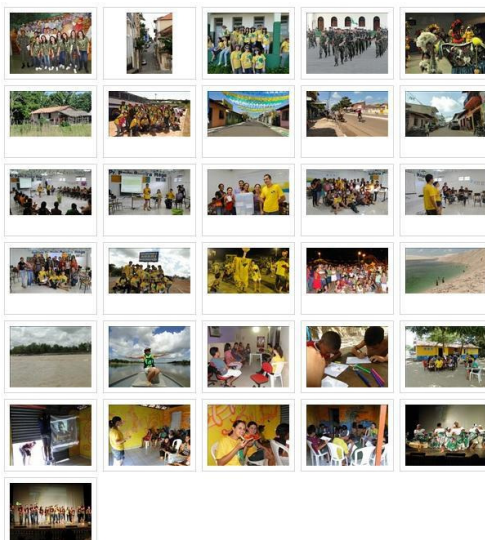
A proposta de pauta era outra – a ideia das repórteres era produzir um perfil de uma figura conhecida e popular na UFSM. Para nós, além de pró-reitor adjunto da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e de outras atribuições, o Bira, ou melhor, o professor Ubiratan Tupinambá da Costa, é um grande amigo. Com ele, trocamos experiências e nos preparamos para participar daquele que seria um momento digno de permanecer em nossas mais queridas lembranças. Aprendemos a ser mais humanas, a compreender o outro de forma mais próxima, a pensar na coletividade e agir em prol do bem comum. Assim é o Projeto Rondon, do qual participamos em julho de 2010. E ele foi nossa nova pauta para esta edição da .txt.

O professor Bira é o coordenador do Projeto Rondon na UFSM, e através da sua atuação, assim como da equipe da Pró-Reitoria de Extensão (PRE), participamos das duas últimas equipes da Universidade, em julho deste ano. Uma de nós (Manuela) foi para o Maranhão, na Operação Catirina, enquanto Nadia, na Operação Rei do Baião, viajou a Pernambuco. Talvez, por isso, sejamos suspeitas para falar sobre o projeto, assim como as experiências e lições de vida que ganhamos com nossa participação. Todavia, a sensação única que vivenciamos durante duas semanas de nossas vidas, nos motivam a promover e estimular a participação de outros universitários no Projeto Rondon.

Além de extensão universitária, o Projeto Rondon é lição de brasilidade – este, inclusive, foi o título dado a nossa entrevista na versão impressa da .txt. Conhecemos o Brasil de perto, para além dos livros e dos pré-conceitos que alimentamos. Vimos a vida florescer em espaços cruéis, onde sobreviver é o desafio de cada dia. Presenciamos lições de esperança e superação que jamais vimos em nosso dia a dia – a humanidade nos fez mais sentido. O orgulho de ser brasileira personificou-se nos olhos das crianças, nas vozes, nos sotaques, nas diferenças que nos fazem únicos.

Veja, na galeria abaixo, alguns dos vários motivos que nos levaram a participar do Projeto Rondon e viver o Brasil de perto:

Operação Catirina – MA



GALLERY POWERED BY [QNCOPA](#)[Tweet](#) 0[Curtir](#)

Figura 2 - Exemplo de matéria com conteúdo extra – Fotos

8





Ainda, através da ferramenta disponibilizada em <[www.issuu.com](http://www.issuu.com)>, foi possível disponibilizar a versão completa da revista impressa no *website* (figura 3). Essa ferramenta permite o *upload* de arquivos e a incorporação desses em qualquer *website*, deixando-os com o aspecto de uma revista impressa, como pode ser visualizado em <http://bit.ly/txtimpresa><sup>11</sup>.

## Versão Impressa

Confira a versão completa da .txt clicando na imagem abaixo.



## Edições anteriores:

.txt número 11



**Figura 3 - Versão impressa disponibilizada no website**

Também, a versão digital manteve as mesmas editorias da versão impressa, para que os conteúdos pudessem estar vinculados. Assim, a editoria Cultura refere-se à página Cultura; a editoria Paralelo refere-se à página Paralelo e assim por diante. O único diferencial é que a editoria Geral foi transformada em página inicial. Essa escolha foi feita considerando que a capa da versão impressa sempre é uma das matérias da editoria Geral.

<sup>11</sup> Endereço completo: [http://w3.ufsm.br/revistatxt/?page\\_id=17](http://w3.ufsm.br/revistatxt/?page_id=17).



A versão digital permitiu aos acadêmicos ainda, o exercício de outra função: o registro da sua própria reportagem em uma espécie de diário. Isso porque, na maioria das matérias os alunos contam como a matéria impressa foi produzida – os processos de apuração e seleção ou produzem textos com viés mais opinativo, como já foi mencionado. Outros textos foram produzidos com informações exclusivas, por exemplo, entrevistas que não haviam sido usadas na versão impressa.

A partir da análise das estatísticas de acesso ao *website* (de acordo com a ferramenta WassUp), pode-se dizer que a implementação da versão digital da *.txt* já traz alguns resultados. Desde o mês de outubro (lançamento) até o mês de março de 2011, a revista teve 1.066 visitas e 1.893 visualizações de páginas, demonstrando assim a abrangência do *website* e também a sua importância na cobertura dos assuntos da UFSM a partir da visão dos acadêmicos de Jornalismo.

Em relação à divulgação, além de a revista impressa passar a circular com o endereço na *web* e uma nota nas páginas 2 e 3 sobre a novidade, os alunos utilizaram as redes sociais para divulgação da novidade: como o *facebook* e o *twitter*. Os leitores podem participar de uma forma mais direta da revista, pois antes o principal dispositivo de comunicação entre produção e recepção era o *e-mail* e hoje todas as matérias publicadas na *web* podem ser comentadas e a versão impressa, além de ser lida na íntegra, pode também receber contribuições e análise dos leitores diretamente no *website*.

### **Sugestões e críticas**

Considerando o tamanho da comunidade acadêmica (cerca de 19 mil pessoas) e o número de visitas ao site da *.txt* (cerca de mil acessos), podemos deduzir que apenas 5% do público universitário acessou o website, considerando que todos os acessos seriam oriundos de pessoas relacionadas à Universidade. Um pequeno número, já que a revista é totalmente voltada para esse público, porém também uma prova de que existia a necessidade de expansão da revista, já que os 500 exemplares atingem apenas 2,6% da comunidade universitária.

Pode-se dizer que esse valor ainda é pequeno porque há fatores a serem melhorados no website. Por exemplo, a divulgação até agora foi muito restrita, contando apenas com uma pequena menção do site na própria versão impressa, o que não gera a criação de novos públicos, mas sim a manutenção do público já existente; e também nos



perfis em redes sociais dos próprios alunos responsáveis pela revista. Fica como sugestão, então, para que o site atinja seu objetivo de abranger novos públicos dentro e fora da universidade, que seja realizada uma maior divulgação da existência de uma versão online, principalmente entre a comunidade acadêmica, que é de maior interesse para a publicação.

Além disso, outro fator importante em relação a versão online, é a questão da atualização. Como a revista é produzida por acadêmicos em uma disciplina curricular do curso de jornalismo, que é ofertada apenas anualmente em semestres ímpares (o último semestre foi uma exceção devido a mudanças curriculares no curso), temos apenas dois exemplares produzidos por ano. E o website só recebe atualizações quando há exemplares prontos, já que as postagens do online estão todas vinculadas a matérias produzidas para versão impressa. Isso significa que o website é atualizado duas vezes por ano (quando são lançados novos números).

Considerando a velocidade da informação na internet e uma das características do jornalismo digital, que é a instantaneidade ou atualização, é preciso ser repensada a forma de manutenção do website para que esse possa estar sempre atualizado e possa assim, além de atrair novos leitores, criar vínculos com os já existentes e com os novos. Essa criação de vínculos é essencial na internet, pois é o que vai manter a assiduidade do leitor. Porém, se não há atualizações na página, não há porque ela ser acessada novamente, quebrando um possível vínculo que poderia ter sido criado em caso de manutenção constante.

### **Apontamentos finais**

Diante do exposto, pode-se perceber que apesar da implementação de uma versão online para a **.txt** ter obtido alguns resultados, ela ainda precisa ser aprimorada para se manter útil e atrativa aos leitores. Entre essas mudanças, podemos citar a atualização e a divulgação como fatores principais e que necessitam ser pensados com certa urgência, já que são pontos-chave para a manutenção de um website.

Por outro lado, a experiência se mostrou muito válida para os acadêmicos de jornalismo, que tiveram a oportunidade de escrever para mais um meio e puderam exercitar uma outra maneira de escrever sobre um mesmo assunto. Assim, já está sendo pensada e produzida uma versão online para outra produção acadêmica do curso de jornalismo da UFSM, a revista Fora de Pauta.



Como essa revista não tem como público alvo a comunidade universitária, por tratar de temas diversos do cotidiano que normalmente não estariam em pauta na sociedade, sua presença online é ainda mais relevante. Isso se justifica porque os temas abordados pela revista são de interesse de qualquer pessoa, sejam elas acadêmicas ou não.

Assim, com uma versão online sua abrangência seria muito maior, considerando que a revista Fora de Pauta tem apenas 250 exemplares impressos e esgota-se muito rapidamente nos lugares onde é distribuída. Portanto, ainda esse semestre estará disponível a versão para web, com as mesmas características da **.txt**, a disponibilização, na íntegra, da versão impressa e postagens sobre os assuntos abordados na edição impressa com um viés diferente.

## REFERÊNCIAS

BORELLI, Viviane. **O processo de midiatização do jornalismo e a experiência laboratorial: desafios, questionamentos e perspectivas.** Anais do I Encontro Gaúcho de Ensino de Jornalismo (EGEJ) e I Fórum Sul-Brasileiro de Professores de Jornalismo (FSPJ). Unisc, Santa Cruz do Sul, 2011.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo:** redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Ática, 1991.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web:** uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual. 2003. 246f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea), Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2003.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.